

Viviane Barros do Nascimento

De: Patricia Poyatos <pathyia@gmail.com>
Enviado em: terça-feira, 21 de dezembro de 2021 21:29
Para: Primeira Diretoria
Assunto: Não a vacina infantil obrigatória

Senhor Diretor- Presidente da Anvisa Antonio Barra Torres,

Quero saber de quem será a responsabilidade se meu filho único tomar essa vacina e morrer ou ficar com as seguintes enfermidades:

-Miocardite/Pericardite

-Trombose

-Síndrome de Guillain-Barré

-Encefalomielite aguda disseminada

-Mielite transversa

-Encefalite / mielite / encefalomielite / meningoencefalite / meningite / encefalopatia -Convulsões - Narcolepsia e cataplexia -Anafilaxia -Infarto agudo do miocárdio -Doença auto-imune -Outras doenças desmielinizantes agudas -Reações alérgicas não anafiláticas -Trombocitopenia -Coagulação intravascular disseminada -Tromboembolismo venoso -Artrite e artralgia / dor nas articulações - Doença de Kawasaki -Síndrome inflamatória multissistêmica em crianças -Doença potencializada por vacina

Quem será o RESPONSÁVEIS?!?!

A Fabricante não se responsabiliza, o Governo Federal não se responsabiliza, o Ministério da Saúde não se responsabiliza, os Médicos não se responsabilizam, as Escolas que irão obrigar não se responsabilizarão!!!!

Tenho visto dezenas de casos de adolescente, jovens e adultos com essas doenças vitadas acima, alguns inválidos, outros que perderam membros do corpo, muitos que tiveram “morte súbita desconhecida”.

É sério que o senhor vai assumir essa culpa perante Deus?!?

Minha sugestão é que o senhor não obrigue, pois vocês irão acordar a leoa que existe em cada mãe, que vai defender sua cria com unhas e dentes.

Inclusive no ambito legal, juridico, coletivo e qualquer outro que seja preciso!!

Pense, repense e pense novamente!!!

Deus esta vigiando e dando sabedoria aos que não tem medo!!!

Que Deus nos ajude!